

OS PLANOS DE DEUS SÃO MELHORES QUE OS MEUS

pastorharry@ibgenesis.com.br

2 Rs 20:1

“O Reis Ezequias contraiu uma doença que iria levá-lo a morte. Quando o profeta Isaías soube, foi visitá-lo e transmitiu este recado do Senhor: Ponha sua casa em ordem, pois você vai morrer. Não se recuperará desta doença.”

Ezequias era muito amado por Deus, e por isto o Senhor o tratou de uma forma tão especial, revelando seu futuro e o orientando a atos que iriam organizar sua partida. Ele havia sido gerado por um pai idólatra, Acaz, mas não repedi os erros de seu pai. Para o lado bom ou ruim, a história comum é a de filhos que repetem os erros e acertos dos pais. Afinal, somos em parte fruto do meio em que formos gerados. Neste caso não. Ele decidiu ser diferente. No seu primeiro ato como rei, mandou purificar o templo, restabeleceu o culto ao Senhor e ordenou os levitas a trabalharem na casa de Deus. Quebrou todas as imagens de escultura dos cultos idólatras que seu pai havia edificado, e até a serpente de ouro construída por Moisés que ainda estava sendo adorada, ele fez questão de destruir.

Os minutos seguintes aos desta notícia, são preciosos na Bíblia. Ela vai mostrar Ezequias angustiado em oração, clamando a Deus por uma lembrança das coisas que fez e de como soube se portar diante dele: (2) *“Lembra-te de como sempre te servi com fidelidade e devoção, de como sempre fiz o que é certo diante de teus olhos.”* Isaías nem havia saído da presença do Rei, quando recebeu uma mensagem de Deus: (4-6) *“Volte ao rei Ezequias, e diga: Ovi sua oração, e vou curá-lo. Daqui a três dias você sarará e irá ao templo me adorar. Acrescentarei quinze anos à sua vida, e livrarei você e sua cidade do rei da Assíria.”* Com esta informação, concluímos certamente que o rei deste império opressor já estava prestes a atacar Jerusalém. Talvez, Deus quisesse levá-lo antes, justamente para que não presenciasse este ataque, já que o amava sobremaneira. Quem sabe? Acredito muito nisto, que Deus prive sempre os seus do pior.

Radiante com sua cura, ele permitiu que uma ponta de vaidade entrasse em seu coração. Dias depois recebe visitas diplomáticas de diversos países, incluindo representantes de Babilônia, aos quais, empolgado, mostra todas as riquezas do reino. Naquela tão amistosa e amigável visita, vai mostrar do que Deus havia feito por ele e através dele. Mostrou onde ficava a casa de armas, quais eram elas, suas estratégias e forças de defesa. Deu a conhecer aos babilônios como acumulara sua fortuna em ouro no templo e no palácio, e contou como Deus havia abençoado seu reino em Judá. Isaías é reconvocado em emergência por Deus para informar as consequências daquele ato infantil do rei. Movido por vaidade entregou seus segredos a um império opressor. Aquilo estimularia a ganância dos babilônicos, já que agora todos daquela distante nação saberiam o que havia de valor para levar e como os judeus se defenderiam contra eles, caso entrassem contra eles em guerra.

Nestes quinze anos de sobrevivência, Ezequias também gera Manassés. Aos treze ele assume o reinado deixado pelo seu pai e seria um dos piores e mais cruéis reis que aquele povo já viu. O relato bíblico sustenta que ele conseguiu ser pior que os reis pagãos. Durante 55 anos de reinado, reinou mais tempo que o Ezequias vivera em toda a sua vida, Manassés desfez todo o bom trabalho feito pelo

pai, queimando os próprios filhos vivos em nome do deus Moloque, e mandando serrar o profeta Isaías ao meio, depois de colocá-lo dentro de um tronco oco.

O grande questionamento aqui é: *E se Ezequias não tivesse recebido os quinze anos de bônus divino?* Certamente Manassés não teria nascido e sua história haveria sido preservada. Por tudo isto, e por outras coisas que o espaço aqui não me permitiu colocar, concluo afirmando que: *“Os planos de Deus são melhores que os meus.”* Talvez se encaixe aqui a sábia afirmação do apóstolo Paulo: (1 Co 6:12) *“Tudo posso, mas nem tudo me convém.”*